

O grupo de pesquisa "Bioética, Humanização e Cuidados em Saúde" – BIOHCS reúne graduandos, mestrandos, mestres, doutorandos e doutores preocupados em elaborar e desenvolver ciência com consciência, que encante quem a desenvolve e restabeleça vínculos de sentido para quem dela usufrua. A espiritualidade está entre os temas abordados na discussão desse grupo de pesquisa, sendo também o foco desta obra. Organizado em onze capítulos, este livro reúne estudos originados das Ciências da Saúde e das Ciências Humanas, produzidos por pesquisadores com reconhecimento nacional e internacional.



BIOHCS
Refletir e Cuidar

Série Bioética – Volume 15

BIOHCS BIOÉTICA E ESPIRITUALIDADE

Carla Corradi-Perini
Rita de Cassia Falleiro Salgado
Waldir Souza (orgs.)



Copyright © da Editora CRV Ltda.
Editor-chefe: Railson Moura
Diagramação e Capa: Designers da Editora CRV
Revisão: Analista de Escrita e Artes

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
CATALOGAÇÃO NA FONTE
Bibliotecária responsável: Luzenira Alves dos Santos CRB9/1506

B615

BIOHCS: bioética e espiritualidade / Carla Corradi-Perini, Rita de Cassia Falleiro Salgado, Waldir Souza (organizadores). – Curitiba : CRV, 2021.
234 p. (Série Bioética, volume 15)

Bibliografia

ISBN digital 978-65-251-1565-8

ISBN físico 978-65-251-1568-9

DOI 10.24824/978652511568.9

1. Bioética 2. Saúde – Nutrição 3. Prevenção e programas de saúde I. Corradi-Perini, Carla. org. II. Salgado, Rita de Cassia Falleiro. org. III. Souza, Waldir. org. IV. Título V. Série.

CDU 174

CDD 175

Índice para catálogo sistemático

1. Bioética – 175

ESTA OBRA TAMBÉM ENCONTRA-SE DISPONÍVEL
EM FORMATO DIGITAL.
CONHEÇA E BAIXE NOSSO APLICATIVO!



2021

Foi feito o depósito legal conf. Lei 10.994 de 14/12/2004

Proibida a reprodução parcial ou total desta obra sem autorização da Editora CRV

Todos os direitos desta edição reservados pela: Editora CRV

Tel.: (41) 3039-6418 - E-mail: sac@editoracrv.com.br

Conheça os nossos lançamentos: www.editoracrv.com.br

Conselho Editorial: Comitê Científico:

Aldira Guimarães Duarte Domínguez (UNB)
Andréia da Silva Quintanilha Sousa (UNIR/UFRRN)
Anselmo Alencar Colares (UFOPA)
Antônio Pereira Gaio Júnior (UFRRJ)
Carlos Alberto Vilar Estêvão (UMINHO – PT)
Carlos Federico Domínguez Avila (Unieuro)
Carmen Tereza Velanga (UNIR)
Celso Conti (UFSCar)
Cesar Gerónimo Tello (Univer. Nacional
Três de Febrero – Argentina)
Eduardo Fernandes Barbosa (UFMG)
Elione Maria Nogueira Diogenes (UFAL)
Elizeu Clementino de Souza (UNEB)
Élsio José Corá (UFFS)
Fernando Antônio Gonçalves Alcoforado (IPB)
Francisco Carlos Duarte (PUC-PR)
Gloria Fariñas León (Universidad
de La Havana – Cuba)
Guillermo Arias Beatón (Universidad
de La Havana – Cuba)
Helmuth Krüger (UCP)
Jailson Alves dos Santos (UFRJ)
João Adalberto Campato Junior (UNESP)
Josania Portela (UFPI)
Leonel Severo Rocha (UNISINOS)
Lídia de Oliveira Xavier (UNIEURO)
Lourdes Helena da Silva (UFV)
Marcelo Paixão (UFRJ e UTexas – US)
Maria Cristina dos Santos Bezerra (UFSCar)
Maria de Lourdes Pinto de Almeida (UNOESC)
Maria Lília Imbiriba Sousa Colares (UFOPA)
Paulo Romualdo Hernandes (UNIFAL-MG)
Renato Francisco dos Santos Paula (UFG)
Rodrigo Pratte-Santos (UFES)
Sérgio Nunes de Jesus (IFRO)
Simone Rodrigues Pinto (UNB)
Solange Helena Ximenes-Rocha (UFOPA)
Sydione Santos (UEPG)
Tadeu Oliver Gonçalves (UFPA)
Tania Sucly Azevedo Brasileiro (UFOPA)

Claudio Lorenzo (Université de
Sherbrooke, USherbrooke, Canadá)
Clovis Ecco (PUC/GO)
Dirceu Bartolomeu Greco (UFMG)
Dora Porto (UNB)
Eduardo Rueda (Colômbia)
Flávio Rocha Lima Paranhos (UNB)
Helena Carneiro Leão (PUC/SP)
J. M. de Barros Dias (Universidade
de Evora/Portugal)
Jose Eduardo Siqueira (PUC/PR)
José Roque Junges (UNISINOS)
Mario Antônio Sanches (PUC/PR)
Marlene Braz (FIOCRUZ)
Regina Ribeiro Parizi Carvalho (UNESCO)
Sergio Ibiapina Ferreira Costa (ICF)
Sérgio Rogério Azevedo Junqueira (Universitá
Pontificia Salesiana di Roma, UPS, Itália)
Susana Vidal (UNESA)
Thiago Rocha da Cunha (UNB)
Volnei Garrafa (UNESP)

Este livro passou por avaliação e aprovação às cegas de dois ou mais pareceristas *ad hoc*.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	9
<i>Carla Corradi-Perini</i> <i>Rita de Cassia Falleiro Salgado</i> <i>Waldir Souza</i>	
PREFÁCIO	13
<i>Daiane Priscila Simão-Silva</i> <i>Jefferson Solares da Silva</i>	
RELIGIÃO E ESPIRITUALIDADE: pluralismos, sentidos e cuidados paliativos.....	17
<i>Carlos Frederico Barboza de Souza</i> <i>Roberlei Panasiewicz</i>	
ESPIRITUALIDAD Y SALUD. SALUD Y ESPIRITUALIDAD.....	45
<i>Francisco Javier de la Torre Díaz</i>	
A ESPIRITUALIDADE EM TEMPOS DE PANDEMIA E DE PÓS-PANDEMIA: espaço para o cuidado, para a solidariedade e para a esperança.....	79
<i>Cesar Kuzma</i>	
ESPIRITUALIDADE NA SAÚDE.....	93
<i>Neusa Regina Trento Soffiatti</i> <i>Beatriz Helena Sottile França</i>	
COMPREENSÃO DA MORTE: ferramenta de conscientização bioética sobre o viver.....	107
<i>Matheus Edilberto Roth</i> <i>Douglas Gabriel Alves Rocha</i>	
O SENTIDO DA ESPIRITUALIDADE NO PROCESSO DA TERMINALIDADE: vulnerabilidade humana, sagrado e transcendência	123
<i>Simoni Maria Teixeira Ricetti</i> <i>Luis Fretto</i> <i>Vera Lúcia Wunsch</i> <i>Waldir Souza</i>	
ESPIRITUALIDADE NOS PROCESSOS DE FINITUDE, MORTE E LUTO EM TEMPOS DE PANDEMIA	139
<i>Michele Ribeiro Vieira de Mello</i> <i>Luciana Machado Januário</i> <i>Maria Helena Ribeiro Lejambre</i> <i>Rita de Cassia Falleiro Salgado</i>	

A LUTA CONTRA O ENVELHECIMENTO: uma análise na perspectiva bioética	155
<i>Olivia Figueira</i> <i>Jociane Casellas</i> <i>Helena Andrade Figueira</i> <i>Carla Corradi-Perini</i>	
A VALORIZAÇÃO DA DIMENSÃO ESPIRITUAL E AS INTERVENÇÕES DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO	167
<i>Cássia Quelho Tavares</i> <i>Diego Adolar dos Santos Siqueira</i> <i>Rildo Santos Loureiro</i>	
COPING ESPIRITUAL/RELIGIOSO E BIOÉTICA: considerações para um cuidado humanizado junto a pessoas idosas institucionalizadas	187
<i>Elaine Pinheiro Neves de Macedo</i> <i>Marcia Regina Chizini Chemin</i> <i>Mary Rute Gomes Esperandio</i> <i>Waldir Souza</i>	
PROSELITISMO EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA PESSOAS IDOSAS: uma questão bioética?	201
<i>Elaine Pinheiro Neves de Macedo</i> <i>Inês Gimenes Rodrigues</i>	
POSFÁCIO	217
<i>Márcio Luiz Fernandes</i>	
ÍNDICE REMISSIVO	223
SOBRE OS AUTORES	227

ESPIRITUALIDAD Y SALUD. SALUD Y ESPIRITUALIDAD

Francisco Javier de la Torre Díaz

En 2003, la OMS redefinió el concepto de salud como “un proceso armonioso de bienestar físico, psíquico, social y espiritual” y no exclusivamente una ausencia de enfermedad. Tratamos, por lo tanto, en este artículo aclarar el sentido de introducir la espiritualidad en la salud y la relación con los aspectos más físicos, psíquicos y sociales.

Este aspecto es importante pues a pesar de los filósofos de la sospecha, de la muerte de Dios y los profetas de la secularización, la espiritualidad y la religiosidad siguen muy presentes en nuestro mundo. El 84% de los seres humanos creen en Dios o en una realidad trascendente (BRITÂNIA, 2000). Curiosamente, a pesar de las apariencias, esta tendencia es creciente. El *Pew Research Center* calcula que en 2050 se llegará al 90%. Otra paradoja es que este crecimiento se da en las grandes ciudades. La secularización ya no es un fenómeno de las grandes metrópolis. La investigación *Religious London: Faith in a Global City*, a través de una encuesta realizada en enero de 2020, el 62% de los londrinenses se autodefine como persona religiosa frente al 53% del resto del reino Unido. El 57% de los londinenses asiste alguna vez a celebraciones religiosas (más allá de bodas, bautizos, comuniones) (BICKLEY; MLADIN, 2000).

La espiritualidad es más abarcadora que la religión

La espiritualidad y la religión están conectadas como dos mares o dos ríos, pero no son dos realidades iguales. Están cercanas, viven en contacto, pero no pueden ser confundidas. La religión es una vivencia espiritual de relación con Dios dentro de una comunidad creyente y unas formas de expresar su fe. La espiritualidad es más amplia pues integra también los valores, las opciones fundamentales y la pregunta por el sentido de las cosas, de la vida, del cosmos, de la historia. Es un conjunto de “aspiraciones, convicciones, valores y creencias capaces de organizar en un proyecto unitario la vida del hombre, causando determinados comportamientos” (BRUSCO, 2002, p. 37).

La OMS entiende la dimensión espiritual como lo que “trasciende” lo sensorial. Está vinculado con “el significado y el propósito” (WHO, 1990). Jomain lo refiere a una verdad esencial, una esperanza, el sentido de la vida y la muerte, la transmisión de un mensaje a otros (JOMAIN, 1987). Otros

la salud en personal académico y administrativo de la Universidad Nació
Educare, v. 18, n. 1, Jan./Apr. 2014.

VALIENTE-BARROSO, C.; GARCÍA-GARCÍA, E. La religiosidad co
factor promotor de salud y bienestar para un modelo multidisciplinar de a
ción psicogeriatrica. **Psicogeriatría**, v. 2, p. 153-165, 2010.

VAN DERVEER, P. Spirituality in modern society. **Social Research**, v.
n. 4, p. 1097-1120, 2009.

VIMORT, J. **Solidarios ante la muerte**. Madrid: PPC, 1990.

WHO. Cancer Pain Relief and Palliative Care. **Report of a WHO ex
Committee**. Geneva, 1990. (Technical Report Series, 804).

WINK, P.; DILLON, M. Religious ness, spirituality, and psycho social fi
tioning in late adult hood: findings from a longitudinal study. **Psychol
and Aging**, v. 18, n. 4, p. 916-924, 2003.

WITTER, R. A.; STOCK, W. A.; OKUN, M. A.; HARING, Y. M. J. Reli
and subjetive well-being in adulthood: A quantitative synthesis. **Review
Religious Research**, v. 26, p. 332-342, 1985.

ZINNBAUER, B. J.; PARGAMENT, K. I. Reigiousness and spirituality
PALOUTZIAN, R. F.; PARK, C. L. (ed.). **Hand book of thepsycholog
religi3n and spirituality**. New York: Giil ford Press, 2005. p. 21-43.